

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Hoje em Dia

Class.: Maxakali 141

Data: 13/01/94

Pg.: _____

Maxakalis deixam aldeia para mendigar nas ruas

TEÓFILO OTONI — Trinta e cinco índios adultos e nove crianças Maxakali, das aldeias Pradinho e Água Boa, localizadas a 260 quilômetros do município, invadiram as ruas de Teófilo Otoni desde a última segunda-feira. Eles fizeram todo o percurso a pé e de mãos vazias. Tudo o que levaram foi a roupa do corpo. Os índios chegaram a Teófilo Otoni doentes, maltrapilhos e alguns pedindo esmolas. De acordo com o secretário municipal de Ação Social, Evandro Pechir, um ciclo vicioso está sendo formado nas aldeias, porque há 15 dias, 36 índios da mesma tribo aportaram na cidade, onde conseguiram alojamento e alimentação.

Ele revelou que o fato foi denunciado à Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia Militar e Sucam, mas nada foi feito. “Este problema não é somente social, mas político e policial”, explicou, salientando que a prefeitura está gastando muito dinheiro com os índios. “Se dermos a eles o que os outros receberam, na semana que vem um outro grupo dos 700 Maxakali existentes na aldeia estará aqui”, justificou.

De acordo com o administrador regional da Funai, Wilton Andrada, os Maxakali são seminômades

e cultuam a caminhada. São capazes de andar centenas de quilômetros e voltarem dias depois para a aldeia de origem. Andrada acredita que seja impossível impedi-los de peregrinar pelas cidades vizinhas. “A única forma será conscientizar a população da cultura indígena. Mesmo assim, não conseguiremos segurá-los”, informou, acrescentando que o problema se agrava com o fato de não existir no município um representante do órgão.

Os Maxakali, como informou Andrada, são os que mais resistem à cultura branca. Cerca de 90% deles não falam o português e os poucos que sabem a língua aprenderam apenas pequenas palavras básicas para se comunicar no dia-a-dia. “Temos realizado um trabalho eficaz com estes índios e só os criticam quem não conhece suas culturas”, disse Andrada. Um caminhão da Funai seria enviado ainda ontem a Teófilo Otoni para levar os índios de volta à aldeia. Na semana passada, o coordenador estadual da Campanha Contra a Fome e Pela Vida, Rogério de Souza de Oliveira, primo do sociólogo Betinho, através do fórum estadual da campanha, enviou para a aldeia 270 cestas básicas.